

Ciências Agrárias: Campo Promissor em Pesquisa

Jorge González Aguilera
Alan Mario Zuffo
(Organizadores)



Jorge González Aguilera
Alan Mario Zuffo
(Organizadores)

Ciências Agrárias: Campo Promissor em Pesquisa

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.ª Dr.ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências agrárias [recurso eletrônico] : campo promissor em pesquisa / Organizadores Jorge González Aguilera, Alan Mario Zuffo. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Ciências Agrárias. Campo Promissor em Pesquisa; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-415-3 DOI 10.22533/at.ed.153192006 1. Agricultura. 2. Ciências ambientais. 3. Pesquisa agrária – Brasil. I. Aguilera, Jorge González. II. Zuffo, Alan Mario. III. Série. CDD 630
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Ciências Agrárias Campo Promissor em Pesquisa*” aborda uma publicação da Atena Editora, apresenta seu volume 1, em seus 23 capítulos, conhecimentos aplicados as Ciências Agrárias.

A produção de alimentos nos dias de hoje enfrenta vários desafios e a quebra de paradigmas é uma necessidade constante. A produção sustentável de alimentos vem a ser um apelo da sociedade e do meio acadêmico, na procura de métodos, protocolos e pesquisas que contribuam no uso eficiente dos recursos naturais disponíveis e a diminuição de produtos químicos que podem gerar danos ao homem e animais. Este volume traz uma variedade de artigos relacionados com o desenvolvimento de políticas públicas ligadas ao agronegócio, participação da mulher no campo, melhora de sistemas de produção de alimentos e animais, entre outros. Os resultados destas pesquisas vêm a contribuir no aumento da disponibilidade de conhecimentos úteis a sociedade, na implementação de políticas públicas direcionadas a melhorar o atuar e a permanência do homem no campo.

Aos autores dos diversos capítulos, pela dedicação e esforços, que viabilizaram esta obra que retrata os recentes avanços científicos e tecnológicos nas Ciências Agrárias, os agradecimentos dos Organizadores e da Atena Editora.

Por fim, esperamos que este livro possa colaborar e instigar mais estudantes e pesquisadores na constante busca de novas tecnologias para a área da Agronomia e, assim, contribuir na procura de novas pesquisas e tecnologias que possam solucionar os problemas que enfrentamos no dia a dia.

Jorge González Aguilera
Alan Mario Zuffo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ABORDAGEM DE REDES POLÍTICAS NO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: O CASO DOS PRODUTORES DE ALIMENTOS ORGÂNICOS DE ITAPOLIS – SP	
<i>Guilherme Augusto Malagolli</i> <i>Martin Mundo Neto</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1531920061	
CAPÍTULO 2	10
A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PROTEÇÃO E SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO JOÃO SANTOS DO MUNICÍPIO DE CAPANEMA, PARÁ	
<i>Carlos Augusto de Sousa Araújo Neto</i> <i>Josinara Silva Costa</i> <i>Antonia Natalia Dias de Oliveira</i> <i>André Luis Nascimento de Oliveira</i> <i>Nazareno de Jesus Gomes de Lima</i> <i>Suziane Nascimento Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1531920062	
CAPÍTULO 3	20
ABORDAGEM SISTÊMICA: DIAGNÓSTICO DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA NO MUNICÍPIO DE CONCÓRDIA DO PARÁ, PA	
<i>Alex Paulo Martins do Carmo</i> <i>Mateus Ferreira Leão</i> <i>Lailson da Silva Freitas</i> <i>Maria Grings Batista</i> <i>Vera Queiroz de Souza</i> <i>Jeremias Mais Gonçalves</i> <i>Maryjane Diniz de Araújo Gomes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1531920063	
CAPÍTULO 4	32
ACESSO DIFERENCIADO A POLÍTICAS PÚBLICAS POR AGRICULTORES AGROEXTRATIVISTAS DO TERRITÓRIO DO MÉDIO MEARIM, MARANHÃO	
<i>Dawanne Lima Gomes</i> <i>Gizele Oeiras da Silva</i> <i>Roberto Porro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1531920064	
CAPÍTULO 5	37
ADMINISTRAÇÃO: FERRAMENTA DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO	
<i>Esmeraldo Bezerra de Melo Junior</i> <i>Claudio Jorge Gomes da Rocha Junior</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1531920065	

CAPÍTULO 6 49

AJUSTE DE MODELOS DE DUPLA E SIMPLES ENTRADA PARA ESTIMATIVA VOLUMÉTRICA DE QUATRO ESPÉCIES COMERCIAIS NO OESTE DO PARÁ – AMAZÔNIA – BRASIL

Jobert Silva da Rocha
Ingridy Moreira Moraes
Wallace Campos de Jesus
Rafael Rode

DOI 10.22533/at.ed.1531920066

CAPÍTULO 7 56

ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DA MULHER NA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE CAPITÃO POÇO/PA

Nágila Sabrina Guedes da Silva
Ana Paula Dias Costa
Ana Flavia Trindade de Lima
Antonia Beatriz de Oliveira Rodrigues
Beatriz Silva Lins
Ítalo de Oliveira Araújo
Marcos Vinicius Reis de Oliveira Junior
Maurício Souza Martins
Priscila dos Santos Ferreira
Sara Yuri Medeiros Watanabe

DOI 10.22533/at.ed.1531920067

CAPÍTULO 8 65

ANALISE DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DA OVINOCAPRINOCULTURA EM PROPRIEDADES RURAIS, NO MUNICÍPIO DE ANAJATUBA – MA

Thais Santos Figueiredo
Chiara Sanches Lisboa
Werly Barbosa Soeiro
Gabriel Feitosa de Melo
Raniele da Silva Magalhães
Valéria Xavier de Oliveira Apolinário

DOI 10.22533/at.ed.1531920068

CAPÍTULO 9 77

AVALIAÇÃO AMBIENTAL E AGROPECUÁRIA DE COMUNIDADE RURAL LOCALIZADA NO DISTRITO AGROPECUÁRIO DA SUFRAMA

João Lucas Moraes Vieira
Evandro Menezes de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.1531920069

CAPÍTULO 10 85

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICO- QUÍMICA DE TILÁPIA CONGELADA COMERCIALIZADA EM DIVINÓPOLIS -MG

Jéssica Rodrigues Assis de Oliveira
Raquel de Araújo Moreira Kind
Bruna Sthefanie Gomes
Leonardo Borges Acurcio

DOI 10.22533/at.ed.15319200610

CAPÍTULO 11 101

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DO CONSUMIDOR DE FARINHA DE MANDIOCA (*Manihot esculenta Crantz*) E COMPORTAMENTO DO PRODUTO NO MERCADO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM

Matheus Gabriel Lopes Botelho
Viviane Corrêa Miranda Dias
Brenda dos Santos Pimentel
Ana Carolina Duarte da Silva
José Leandro Magalhães Marinho
Ellen Carolyne da Costa Vale
Glória Maria Oliveira Barros
Danilo da Luz Melo
Renato Cavalcante Ferreira de Souza
Antonia Benedita da Silva Bronze

DOI 10.22533/at.ed.15319200611

CAPÍTULO 12 112

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA ATIVIDADE PESQUEIRA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR/MA

Nathã Costa de Sousa
Daniele Costa Batalha
Carolini Lima da Silva
Adryelle Sales de Oliveira
Isadora Liria Nunes de Alencar
Marina Bezerra Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.15319200612

CAPÍTULO 13 117

CONDITION OF THE COASTAL ZONE IN THE ISLAND OF MARANHÃO AND THE OBSTACLES BETWEEN ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AND URBAN EXPANSION

Daniele Costa Batalha
Jackellynne Fernanda Farias Fernandes
Caroline Lopes França
Nathã Costa de Sousa
Carolini Lima da Silva
Rafael Santos Lobato

DOI 10.22533/at.ed.15319200613

CAPÍTULO 14 123

CONHECIMENTO E USO DE *Ximenia americana* L. COMO RECURSO TERAPÊUTICO EM UMA COMUNIDADE RURAL NO SUL DO PIAUÍ, NORDESTE DO BRASIL

Hosana Maria Santos Amorim
Thiago Pereira Chaves
Marcelo Sousa Lopes
Samuel de Barros Silva
Ianny de Araújo Parente
Gil Sander Próspero Gama

DOI 10.22533/at.ed.15319200614

CAPÍTULO 15 134

CONSUMO DIÁRIO DE FRUTAS E ORIGEM DOS FREQUENTADORES DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO, SÃO LUÍS – MA

Letycya Cristina Barbosa Vieira
Suzane Sá Matos Ribeiro
Jonathan dos Santos Viana
Antonia Mara Nascimento Gomes
Luélio Vieira Serejo
Ana Maria Aquino dos Anjos Ottati

DOI 10.22533/at.ed.15319200615

CAPÍTULO 16 143

DESENVOLVIMENTO DE UM DOCE TIPO MANDOLATE DIETÉTICO

Itiara Gonçalves Veiga
Greizi Lidiana dos Santos Gomes

DOI 10.22533/at.ed.15319200616

CAPÍTULO 17 158

DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE SNACKS SABOR COUVE ISENTOS DE GLÚTEN E LACTOSE

Valéria Lopes Cruz
Ana Cláudia Lopes Cruz
Rosana Lopes Cruz
Marcos André Moura Jordão Emerenciano
Ilsa Cunha Barbosa Vieira
Geiseanny Fernandes do Amarante Melo
Eduardo Francisco dos Santos
Mirlleny Barbosa da Silva
Renata Kelly Gomes de Oliveira
Silvio Assis de Oliveira Ferreira
Silvana Gonçalves de Brito Arruda

DOI 10.22533/at.ed.15319200617

CAPÍTULO 18 164

DETERMINAÇÃO DAS ZONAS DE MADEIRA JUVENIL E ADULTA DE *Cecropia sciadophylla* MART

Emilly Gracielly dos Santos Brito
Danielle de Oliveira Arakaki
Marielton Soares Teixeira
Renata Ingrid Machado Leandro
Mateus Ferreira Lima
Marcelo Mendes Braga Júnior
João Rodrigo Coimbra Nobre
Madson Alan Rocha de Sousa
Iêdo Souza Santos
Luiz Eduardo de Lima Melo

DOI 10.22533/at.ed.15319200618

CAPÍTULO 19 174

DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E AMBIENTAL DE PEQUENAS COMUNIDADES RURAIS COMO SUBSÍDIO PARA GESTÃO AMBIENTAL: O CASO DO POVOADO DE OITEIRO, VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PE

Jefferson da Silva Lopes
Christianne Torres de Paiva
Elisiane Martins de Lima
Demichaelmax Sales de Melo
Janaina Nair da Silva
Maria José de Freitas
Elisângela de Freitas Mariano
Ivo Barbosa da Costa Filho

DOI 10.22533/at.ed.15319200619

CAPÍTULO 20 186

DOMINÓ CREMOSO: UM NOVO PRODUTO NA AGROINDÚSTRIA FAMILIAR¹

Natã Wesz
Marielle Medeiros de Souza
Deborah Murowanieki Otero

DOI 10.22533/at.ed.15319200620

CAPÍTULO 21 192

ECOLOGIA DE FITOFISIONOMIAS DA FLORESTA NACIONAL DE CARAJÁS: FLORESTA OMBRÓFILA DENSA, CAMPO RUPESTRE FERRUGINOSO E ECÓTONO FLORESTA-CERRADO

Álisson Rangel Albuquerque
Denise Franco de Oliveira
Milena Pupo Raimam
André Luís Macedo Vieira
Islen Theodora Saraiva Vasconcelos Ramos
Joyce Santos de Bezerra
Renildo Medeiros da Silva
Oswaldo Ribeiro Nogueira Neto
Tales Caldas Soares
Thiago Martins Santos
Raquel Albuquerque Rangel

DOI 10.22533/at.ed.15319200621

CAPÍTULO 22 203

ELABORAÇÃO DE UM COOKIE ENRIQUECIDO COM *Abelmoschus esculentus* L. Moench

Fernanda Bezerra Borges
Diêla dos Santos Cunha
Nara Vanessa dos Anjos Barros
Walkelândia Bezerra Borges
Lucilândia de Sousa Bezerra
Tamires da Cunha Soares
Beatriz Souza Santos
Anielly de Sousa Santos
Bruna Rafaela da Silva Monteiro Wanderley
Adolfo Pinheiro de Oliveira
Clarissa Maia de Aquino
Neyeli Cristine da Silva

DOI 10.22533/at.ed.15319200622

CAPÍTULO 23	215
--------------------------	------------

**ERGONOMIA DE CONSCIENTIZAÇÃO: ESTUDO REALIZADO EM TRÊS
MARCENARIAS NA CIDADE DE MOSSORÓ-RN**

Carolina Mendes Lemos

Fabírcia Nascimento de Oliveira

Bruno Ítalo Franco de Oliveira

João Márcio Rebouças Araújo

Thaynon Brendon Pinto Noronha

Wandick Nascimento Dantas

Pedro Renato Moraes Salgado

Anderson Nunes Silva

Ana Victoria Carlos Almeida

Luara Karolinny Machado de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.15319200623

SOBRE OS ORGANIZADORES.....	229
------------------------------------	------------

ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DA MULHER NA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE CAPITÃO POÇO/PA

Nágila Sabrina Guedes da Silva

Universidade Federal Rural da Amazônia
Capitão Poço – Pará

Ana Paula Dias Costa

Universidade Federal Rural da Amazônia
Capitão Poço – Pará

Ana Flavia Trindade de Lima

Universidade Federal Rural da Amazônia
Capitão Poço – Pará

Antonia Beatriz de Oliveira Rodrigues

Universidade Federal Rural da Amazônia
Capitão Poço – Pará

Beatriz Silva Lins

Universidade Federal Rural da Amazônia
Capitão Poço – Pará

Ítalo de Oliveira Araújo

Universidade Federal Rural da Amazônia
Capitão Poço – Pará

Marcos Vinicius Reis de Oliveira Junior

Universidade Federal Rural da Amazônia
Capitão Poço – Pará

Maurício Souza Martins

Universidade Federal Rural da Amazônia
Capitão Poço – Pará

Priscila dos Santos Ferreira

Universidade Federal Rural da Amazônia
Capitão Poço – Pará

Sara Yuri Medeiros Watanabe

Universidade Federal Rural da Amazônia
Capitão Poço – Pará

RESUMO: A agricultura familiar tem dinâmica e características distintas em comparação à agricultura não familiar, tendo em vista que a gestão da propriedade é compartilhada pela família e a atividade produtiva agropecuária é a principal fonte geradora de renda. Objetivo do presente trabalho é avaliar e caracterizar a participação da mulher no contexto da agricultura familiar. O estudo optou-se por utilizar a pesquisa qualitativa de cunho descritivo. Os questionamentos foram direcionados na realidade econômica e social das agricultoras familiares do município de Capitão Poço se encontram. As perguntas tiveram por base a realidade econômica e social em que os trabalhadores rurais do município se encontravam. Para a coleta de dados, foi elaborado um questionário com oito perguntas, sendo quatro direcionadas para a participação da mulher nas atividades agrícolas e quais práticas sustentáveis adotadas e as outras restantes focando na extensão/assistência técnica do município. A partir dos questionamentos, observou que no quesito sustentabilidade e práticas agroecológicas, as mulheres são as grandes incentivadoras, e que as famílias já desempenham algumas práticas sustentáveis, passadas de geração em geração; outro questionamento foi em relação à relevância das mulheres nas atividades agrícolas, em que as mesmas não se sentem

valorizadas perante os homens. E por fim realizou-se o questionamento sobre a assistência técnica ineficiente, que não supri as necessidades dos agricultores familiares, além de tratarem as mulheres como irrelevantes neste processo (diálogo e assistência).

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura Familiar. Participação da mulher. Extensão/ assistência técnica.

ANALYSIS OF WOMEN'S PARTICIPATION IN FAMILY FARMING IN THE MUNICIPALITY OF CAPITÃO POÇO / PA

ABSTRACT: Family farming has different dynamics and characteristics compared to non-family agriculture, since the management of the property is shared by the family and the productive activity of agriculture and livestock is the main source of income. The objective of the present study is to evaluate and characterize the participation of women in the context of family farming. The study chose to use qualitative descriptive research. The questions were addressed in the economic and social reality of the famaliarieras of the municipality of Captain Poço meet. The questions were based on the economic and social reality in which the rural workers of the municipality met. For data collection, a questionnaire was elaborated with eight questions, four of which were directed to the participation of women in agricultural activities and what sustainable practices were adopted and the remaining ones focusing on the extension / technical assistance of the municipality. Based on the questions, she noted that in the question of sustainability and agroecological practices, women are the great incentive, and that families already perform some sustainable practices, passed down from generation to generation; another question was related to the relevance of women in agricultural activities, where they do not feel valued before men. Finally, the question was raised about inefficient technical assistance, which did not meet the needs of family farmers, and treated women as irrelevant in this process (dialogue and assistance).

KEYWORDS: Family Agriculture. Women's participation. Extension /technical assistance.

INTRODUÇÃO

Agricultura familiar é um conceito utilizado para caracterizar as unidades de produção rural, estruturadas no trabalho familiar, que se identificam pela relação entre terra, trabalho e família, sendo que, são produzidos tanto bens para o consumo quanto para o comércio (MESQUITA & MENDES, 2012). Esse tipo de agricultura tem grande importância para o desenvolvimento do país, bem como para o município de Capitão-Poço no estado do Pará (SILVA, 2017). Afinal, segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a agricultura familiar é responsável por 70% dos alimentos produzidos no Brasil.

O município de Capitão Poço tem economia baseada na atividade agrícola, desde

sua colonização até os dias atuais, passando por importantes mudanças ao longo das décadas. O município se destaca no estado e no País pela grande produção agrícola, que se alavanca a cada ano, tornando a base da economia que circula neste município (MOREIRA, 2016). A agricultura familiar tem influência nesse crescente, pois possui maior número de estabelecimentos.

No contexto da agricultura familiar, a presença das mulheres nos ambientes rurais é antiga. Para Siliprandi (2009), a organização e participação das mulheres rurais tem se ampliado na agricultura, à medida que passam a ser atuantes não apenas nos sindicatos e nos movimentos sociais, mas também em associações e grupos de produção, que desenvolvem experiências produtivas e alternativas em propriedades, como: na agroecologia; na criação de centros de formação, para prestação de assessoria técnica e organizativa; na formação de espaços de comercialização como feiras, cooperativas, associações.

Todas essas ações vêm se somando com os distintos movimentos para pressionar os governos pela adequação das políticas públicas às propostas das mulheres rurais, ao mesmo tempo em que reafirmam para o conjunto da sociedade a sua especificidade enquanto mulheres, trabalhadoras rurais e produtoras agrícolas. Diante dessa realidade tornou-se relevante analisar a participação da mulher na agricultura familiar no município de Capitão-poço/Pará.

Objetivo do presente trabalho é avaliar e caracterizar a participação da mulher no contexto da agricultura familiar no município de Capitão Poço.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A agricultura familiar é um segmento muito importante, pois dela derivam uma infinidade de produtos que abastecem principalmente os mercados locais. Galvão et al. (2001) relata que, historicamente, a agricultura é fundamentalmente uma atividade familiar. Tendo em vista a necessidade de redução de custos e ganhos de escala introduziu-se um processo de modernização que resultou em forte presença da agricultura empresarial ou patronal em muitas atividades.

Nesse contexto da agricultura familiar, a presença das mulheres rurais na produção agrícola familiar é um fato bem antigo. As mulheres contribuem significativamente para a produção e comercialização dos alimentos, e também nas atividades reprodutivas, sem as quais seria inviável a continuidade da produção do tipo familiar (alimentação, limpeza, cuidado dos filhos e educação destes). Ambas as atividades, produtivas e reprodutivas sofrem com o baixo reconhecimento e invisibilidade, devido às representações de gênero que perpassam essas famílias (SALES, Apud ALMEIDA et al, 2014).

O trabalho feminino no campo, apesar de contribuir na renda da família, ainda remete

para muitos, como atividade complementar da atividade exercida pelo trabalho masculino, não sendo valorizadas produções de alimentos como nos quintais residenciais, os quais as mulheres participam. Essa falta de reconhecimento é o motivo principal da invisibilidade do trabalho feminino dentro do setor produtivo (ALMEIDA et al., 2014, p.1).

Segundo (ALMEIDA, 2014) as trabalhadoras rurais, dentro do contexto de atividades produtivas, produzem alimentos, principalmente através dos quintais produtivos, além de cuidar da casa (trabalho doméstico), entres outras.

Tendo como base o conceito de gênero como referência para a análise reflexiva, toma-se destaque a construção social e histórica do feminino e do masculino e para as relações sociais, marcadas em nossa sociedade por uma forte desigualdade. Brumer e Paulilo (2004) afirmam que enquanto a categoria 'sexo' diz respeito a categorias biológicas associadas ao homem e à mulher, a noção de gênero abrange a ideia de que a sociedade, por razões culturais, sociais, econômicas e políticas, atribui diferentes papéis a ambos os sexos.

De acordo com Villwock, Germani e Roncato (2016), as mulheres estão de alguma forma presentes em diversas atividades de desenvolvimento dos países intimamente ligadas aos costumes, tradições e valores. Estratégias adotadas são as mais diversas, entretanto, a figura da mulher ocupa uma posição de destaque, porque é a responsável pela grande parte das atividades que caracterizam a pluriatividade na agricultura familiar (RÖHNELT; SALAMONI, 2010)

Neste contexto, é que emerge uma série de debates sobre as desigualdades sociais presentes neste processo participativo das mulheres, mediante a imposição de uma sociedade que define um lugar para o homem e outro para a mulher.

METODOLOGIA

Os questionários ocorreram no dia 28 de abril de 2018, sendo aplicado na feira dos agricultores familiares no município de Capitão Poço/PA microrregião do Guamá, localizada 226 km de Belém, com coordenadas latitude 01°44'47" S e longitude 47°03'34" W.

No presente estudo, optou-se por utilizar a pesquisa qualitativa de cunho descritivo. A abordagem qualitativa proporcionou um estudo mais aprofundado da percepção das mulheres sobre seu papel nas atividades da agricultura familiar e as relações de gênero existentes no contexto da divisão do trabalho no município. De acordo com Silva (2005) é fortemente marcada por valores ligados à manutenção dos papéis socialmente definidos para os membros das famílias com base em relações principalmente, geracionais e de gênero.

As perguntas tiveram por base a realidade econômica e social em que os trabalhadores rurais do município encontravam, semelhante ao realizado por Mesquita & Mendes (2012) e Georjgin (2015), a partir de entrevistas e questionários.

Foram entrevistados 25 feirantes, representando um percentual total de 100% dos entrevistados. O direcionamento das perguntas foi dado principalmente para as mulheres, porém tiveram entrevistados do sexo masculino, a escolha dos entrevistados foi dada em função dos feirantes serem pequenos agricultores familiares. A procedência dos questionários aconteceu a partir de diálogos com os agricultores, de modo a facilitar o entendimento dos mesmos quanto ao que era questionado.

Para a coleta de dados, foi elaborado um questionário com 8 (oito) perguntas, sendo quatro delas direcionadas para a participação da mulher nas atividades agrícolas e as práticas sustentáveis adotadas. As outras quatro perguntas eram focadas na extensão/assistência técnica do município.

Em um primeiro momento, realizaram-se as seguintes perguntas: 1ª) O que você entende por sustentabilidade?; 2ª) É possível manter-se a partir dos produtos vendidos na feira?; 3ª) como você avalia a participação da mulher no contexto da agricultura familiar?; 4ª) Que sugestão você daria para mudar este quadro de desigualdade de gênero?

A partir disso, procedeu-se com os questionamentos a respeito da extensão/assistência técnica, que foram: 5ª) o que você entende por extensão rural e/ou assistência técnica?; 6ª) qual a importância da assistência técnica em seu estabelecimento e para o município de capitão poço; 7ª) como você avalia a extensão/assistência técnica do município?; 8ª) que sugestão para alterar o cenário de extensão/assistência em capitão poço?

A análise e compreensão dos dados se deram a partir de pesquisas bibliográficas, pesquisas documentais e estudos de caso. Desta forma, é possível identificar as principais diferenças e desigualdades culturais, sociais e econômicas a que estas trabalhadoras encontram durante seu dia-a-dia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação ao questionamento sobre práticas sustentáveis, é possível observar na tabela 1 os resultados com os percentuais das respostas.

Conhecimento sobre sustentabilidade	Entrevistado	Porcentagem (%)
Nada	15	60
Pouco	7	28
Entende bem	3	12
Total	25	100

Fonte: Autores.

Tabela 1 – Conhecimento dos produtores sobre práticas sustentáveis. Capitão Poço/PA.

Em sua maioria, os entrevistados sequer sabiam o significado da palavra

sustentabilidade. Entretanto, mesmo com a baixa escolaridade destes trabalhadores e trabalhadoras, as perguntas foram efetuadas a partir de um diálogo pré-estabelecido, de modo a simplificar o entendimento por meio de exemplos vividos pelos mesmos em suas propriedades. Quando as perguntas tornaram-se abertas, foi possível observar que todos utilizam práticas ecológicas/sustentáveis e que este conhecimento era adquirido de geração para geração.

Georgin et al. (2015) analisou a posição que a mulher tem frente ao processo da agricultura familiar com bases agroecológicas em três municípios da região norte do estado do Rio Grande do Sul, bem como as mudanças proporcionadas para ambos os gêneros no decorrer deste processo. Estes autores perceberam que para estes/as agricultores/as familiares, a agroecologia tem se mostrado uma alternativa viável e promissora, pois tem possibilitado agregação de valor à produção, geração de excedente, maior autonomia produtiva e qualidade de vida dos envolvidos.

Este fato pode ser observado no presente trabalho, tendo em vista que, quando realizado segundo questionamento em relação a subsistências desses/as agricultores/as, os mesmos relataram que é possível atender as demandas da família. Contudo, ainda é desconsiderado o do trabalho da mulher na agricultura familiar, ou seja, é ignorada a sua contribuição econômica na produção agrícola e o sustento para sua família.

Esta problemática é mais evidente quando realizado o terceiro questionamento, sobre como os/as agricultores/as avaliam a participação da mulher na agricultura familiar. Em suma, quando questionadas as mulheres, foi claro a insatisfação quanto à falta de equidade no meio agrícola. Muitas dessas mulheres relataram ter não apenas que trabalhar nos cultivos, mas também em trabalhos domésticos apresentando desta forma duas jornadas de trabalho.

Quando perguntado aos agricultores do sexo masculino, pouco se falou a respeito do trabalho da mulher no campo, evidenciando que para a grande maioria a predominância é de trabalhos domésticos. Ressalta-se que muitas vezes o trabalho realizado pela mulher agricultora não é visto, e tão pouco reconhecido como um trabalho, sendo que o mesmo na maioria das vezes é mais considerado como afazeres domésticos, ou como um modo de ajuda, enraizados em uma cultura com uma perspectiva patriarcal (VILLWOCK, GERMANI E RONCATO, 2016).

Para Paiva (2014), pode-se perceber que, embora as mulheres desenvolvam atividades caracterizadas produtivas, como as atividades no campo, continuam reproduzindo as representações de gênero que determinam a elas apenas o trabalho reprodutivo, prevalecendo às atividades domésticas e o cuidado com os filhos. Apesar das mulheres terem uma jornada de trabalho extensa no campo, mais de oito horas por dia, elas mesmas veem seu trabalho apenas como auxílio, não se dando conta da condição de invisibilidade. A valorização do trabalho das mulheres, porém, são mais restritos na sua relação com a família. A maioria das agricultoras não decide sobre o dinheiro que é fruto de seu suor ou sobre os investimentos que poderiam melhorar

suas condições de trabalho (NOBRE 1998).

Herrera (2013) diz que a tentativa de analisar a agricultura através de um prisma economicista dificulta a análise do papel da mulher, tendo em vista evidenciar a complexidade de seu papel desempenhado no meio rural. A dificuldade se encontra na problemática da definição do que é considerada atividade de produção agrícola e do que pode ser considerada atividade doméstica, levando em consideração que as próprias mulheres rurais não veem a separação entre estas atividades.

Em relação à quarta pergunta, relacionado à proposta ou sugestão de mudança de paradigma, muitas relataram que é preciso ter um olhar mais específico para as mulheres tendo em vista uma maior promoção da equidade de gênero no campo. Conde (2012) relata que o grande problema ainda é o modelo familiar patriarcal em nossa sociedade, centrado na figura do homem e que no meio rural é algo que salta os olhos. Quando não muito, ouve-se a desculpa do papel complementar da mulher ao lado do homem, mas numa posição submissa, ocupando o papel de apoiadora e cuidadora. Entretanto, aos poucos esta realidade vem se transformando, mesmo que, em processo relativamente lento.

Quando realizadas a quinta e sexta pergunta sobre assistência/extensão técnica, praticamente todos os entrevistados relataram que nunca foram assistidos por nenhum tipo de órgão agrário, portanto, avaliando como péssimo aos trabalhos efetuados por este órgão. Entretanto, quando dialogado com esses agricultores e agricultoras, foi possível perceber que, caso houvesse uma maior relação entre ambas às partes, o município cresceria mais.

Dessa forma, questionou-se na sétima pergunta como os mesmos avaliam a participação da ATER no contexto da agricultura familiar. A maioria, pelo fato de nunca terem recebido assistência técnica, mostraram-se desamparados e na margem da produção quando comparados com outros grandes produtores no referido município. Além disso, questionou-se se existem programas de financiamento e emancipação da mulher no meio rural. Observou-se também que, em nenhum momento foram fornecidas pelas políticas sociais voltadas à mulher do meio rural.

Pastorio (2014) relata que estes programas e a extensão/assistência técnica tornam base para a superação das desigualdades entre gênero e da possibilidade destas mulheres emancipar-se econômica e socialmente, passando dessa forma a se perceber como integrante deste meio, e de direitos sociais, os quais são negados a ela e atualmente legitimados pelo estado por meio de políticas públicas.

Em relação à última pergunta todos os entrevistados propuseram que é importante que os órgãos que prestam assistência técnica no município fossem em suas propriedades, mas de modo que haja a reciprocidade de informações onde possa ocorrer de fato essa via de mão dupla trazendo dessa forma, benefício para ambas as partes e conseqüentemente para o município em questão.

CONCLUSÕES

O papel das mulheres como agricultoras e participantes do sistema de produção, ainda não é reconhecido no meio rural pelos agricultores familiares, e efetivamente não vem sendo incentivado pela ineficiente assistência técnica, que se atenta apenas para os homens que seguem essa função. As mulheres são consideradas irrelevantes pelos seus parceiros; apenas auxiliares no trabalho do campo, subestimando seus conhecimentos.

Existem muitas barreiras a serem quebradas, em relação ao papel da mulher na agricultura, na família e na sociedade, como detentora de conhecimentos agrícolas e capaz de conduzir uma produção. Tal “mérito” ainda têm de ser conquistado, batalhado, pelos movimentos em prol dessas mulheres, por elas mesmas, e a sociedade como um todo. E a assistência prestada a esses trabalhadores do campo, tem de ser revisada pelos órgãos competentes e se necessário, realizar uma manutenção, tanto estrutural, quanto humana.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J. A. T.; NORONHA C. R. B.; BRITO E. R. P; FARIAS A. R. B.; ANDRADE, H. M. L. S. **A invisibilidade parcial do trabalho feminino no campo das atividades produtivas**. 18º REDOR – Rede Feminista Norte e Nordeste de estudos e Pesquisa sobre a Mulher e Relações de Gênero Recife-PE, Anais... 27-28 de novembro. p. 3740-3750, 2014.
- CONDE, L. C. D. **A invisibilidade da mulher na agricultura familiar: por uma perspectiva de gênero na extensão rural**. 12p. 2012.
- GALVÃO, E.U.P.; VILAR, R.R.L.; MENEZES, AJ. EA. De SANTOS, A.A.R. **Caracterização dos sistemas de produção da agricultura familiar de Nova Colônia, Município de Capitão Poço, PA**. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2001. 31p. (Embrapa Amazônia Oriental. Documentos, 90).
- GEORGIN, J.; WIZNIEWSKY, J. C.; OLIVEIRA, G. A.; ROSA, A. L. D. **A participação feminina na agricultura agroecológica: um estudo do caso na região norte do Rio Grande do Sul**. Revista Monografias Ambientais Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas – UFSM ISSN : 22361308 Santa Maria, v. 14, n. 3, set-dez. 2015, p. 01–09.
- MESQUITA, L. A. P.; MENDES, E. P. P. **Mulheres na agricultura familiar: a comunidade Rancharia, Campo Alegre de Goiás (GO)**. XXI ENCONTRONACIONAL DE GEOGRAFIA AGRÁRIA, Uberlândia/ MG. Anais... 2012.
- NOBRE, M. **Relações de gênero e agricultura familiar**. Publicado em Miriam Nobre, Emma Siliprandi, Sandra Quintela, Renata Menasche (Orgs.): *Gênero e Agricultura Familiar*. SOF, São Paulo, 1998.
- PAIVA, L. P. C.; RODRIGUES, B. J. S.; Silva, D. V.; BARBOSA, R. P. S.; CAMPOS, P. C. **Análise da participação das mulheres na agricultura familiar no município de Bambuí- MG**. VIII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - campus Bambuí VIII Jornada Científica. 5p. 2015.
- PASTORIO, I. T.; **O papel da mulher no processo produtivo familiar com sustentabilidade**. 6º seminário nacional estado política sociais. 10p. 2014.
- SILVA, C; ÁVILA, M. B.; FERREIRA, V. **Nosso trabalho tem valor: mulher e agricultura familiar**.

Recife: SOS CORPO; Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Nordeste, agosto de 2005.

RÖHNELT, P. B. C.; SALAMONI, G. **O papel da mulher nas transformações da agricultura familiar: a pluriatividade como estratégia de reprodução social.** Universidade Federal do Rio Grande (FURG), 2010, p.01-115.

SILVA, L. M. **Benefícios da contabilidade rural para a agricultura familiar: um estudo sobre famílias na cidade Capitão Poço – Pará.** II CONGRESSO UFU DE CONTABILIDADE, 2017, Uberlândia- MG.

VILLWOCK, A. P. S., GERMANI, A. R. M.; RONCATO, P. E. S. **Questões de gênero no mundo rural e na extensão rural brasileira.** Revista Alamedas. e-ISSN 1981-025. Vol. 4, n. 1, 2016.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Jorge González Aguilera - Engenheiro Agrônomo (Instituto Superior de Ciências Agrícolas de Bayamo (ISCA-B) hoje Universidad de Granma (UG)), Especialista em Biotecnologia pela Universidad de Oriente (UO), CUBA (2002), Mestre em Fitotecnia (UFV/2007) e Doutorado em Genética e Melhoramento (UFV/2011). Atualmente, é professor visitante na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) no Campus Chapadão do Sul. Têm experiência na área de melhoramento de plantas e aplicação de campos magnéticos na agricultura, com especialização em Biotecnologia Vegetal, atuando principalmente nos seguintes temas: pre-melhoramento, fitotecnia e cultivo de hortaliças, estudo de fontes de resistência para estresse abiótico e biótico, marcadores moleculares, associação de características e adaptação e obtenção de vitroplantas. Tem experiência na multiplicação “on farm” de insumos biológicos (fungos em suporte sólido; Trichoderma, Beauveria e Metharrizium, assim como bactérias em suporte líquido) para o controle de doenças e insetos nas lavouras, principalmente de soja, milho e feijão. E-mail para contato: jorge.aguilera@ufms.br

Alan Mario Zuffo - Engenheiro Agrônomo (Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT/2010), Mestre em Agronomia – Produção Vegetal (Universidade Federal do Piauí – UFPI/2013), Doutor em Agronomia – Produção Vegetal (Universidade Federal de Lavras – UFLA/2016). Atualmente, é professor visitante na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS no Campus Chapadão do Sul. Tem experiência na área de Agronomia – Agricultura, com ênfase em fisiologia das plantas cultivadas e manejo da fertilidade do solo, atuando principalmente nas culturas de soja, milho, feijão, arroz, milheto, sorgo, plantas de cobertura e integração lavoura pecuária. E-mail para contato: alan_zuffo@hotmail.com

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-415-3



9 788572 474153